



CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 03/2017	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 10/03/2017	Local: ADECE	Horário: 09h00min
Assunto: 55ª Reunião Ordinária			
✓ Apresentação: “A UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA” - PROJETOS, Proferida pelo Professor Hermínio Oliveira (20 min.+ 10 min.); ✓ Apresentação do II Congresso Brasileiro de Geração Distribuída - CBGD (discussão sobre temas e palestras), Ricardo Correia (15 min.); ✓ Apresentação: “A INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE-EMPRESA-GOVERNO NO SETOR DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA NO CEARÁ: ANÁLISE E PROPOSIÇÕES”, dissertação de mestrado da UNIFOR, MsC Arícia Fernandes Macedo Castelo (20 min. + 10 min.); ✓ Aprovação da Ata da reunião anterior; ✓ Relatos dos Coordenadores dos Grupos Temáticos (GT's) – (30 min.); ✓ Outros assuntos (15 min.).			
Participantes: ADECE; ABEEOLICA; ASS. LEGISLATIVA; CENTEC; NUTEC; SECITECE; SEMA; SEMACE; SENGE; SINDIENERGIA; SINQUIMICA; UNIFOR.			
Convidados: ENERGY GREEN; UFF; IEL/FIEC; UFC/VDI.			

A Segunda Secretária da Câmara Setorial de Energias Renováveis CE, Membro Suplente, Representante da ADECE, Senhora Sylvana Pinheiro iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a terceira reunião da CSRenováveis CE do ano de 2017 e que, por ela seria conduzida, juntamente com o Membro Representante do SINDIENERGIA, Senhor Ricardo Correia, uma vez que o Presidente da CSRenováveis CE, Senhor Jurandir Picanço se encontrava numa missão empresarial na China. Dando continuidade, a Ata da última reunião foi aprovada e o Senhor Ricardo Correia iniciou a apresentação do II Congresso Brasileiro de Geração Distribuída – CBGD que se realizará em outubro de 2017, em Fortaleza, na Sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC. O aludido congresso visa o fortalecimento do setor de geração distribuída e das energias



renováveis no Brasil; temas referentes às ações federais, estaduais e municipais em favor da geração de energia distribuída, financiamentos de projetos de geração de energia distribuída entre outros assuntos serão abordados nesse evento cuja apresentação será enviada a todos os membros presentes e como encaminhamento final o retorno dessa apresentação com sugestões sobre algum assunto sobre a GD, importante que possa não ter sido elencado. Todas as segundas-feiras acontece uma reunião com a ABGD para discussão sobre o II Congresso, e as sugestões recebidas são levadas para essa reunião, para que em abril aconteça o lançamento do mesmo. Em seguida, o Senhor Ricardo Correia apresentou o Panorama Atual das Energias Renováveis no Ceará e no Brasil, que conta com 418 empreendimentos eólicos em operação e 10.268.038 KW de potência outorgada, 42 empreendimentos fotovoltaicos em operação e 27.008 KW de potência outorgada. Em construção, o Brasil contabiliza 153 parques eólicos e 3.599.300 KW de potência outorgada, 21 empreendimentos fotovoltaicos e 616.000 KW de potência outorgada. O mês de janeiro de 2017 apresentou uma carga de 66,3 GWmed, representando uma elevação de 6,04% em comparação com janeiro/2016 e ainda em janeiro de 2017 a região Nordeste apresentou uma energia armazenada de 6.594 GWh, 75,6% a menos que janeiro de 2010. Isso decorrente da seca prolongada que a região vem sofrendo. Se considerarmos o SIN - Sistema Interligado Nacional, temos em Janeiro de 2017 73,7 GWh de energia armazenada, 52,6% a menos em relação a Janeiro/2010. Quanto aos leilões de 2005-2016 foram 21 leilões de energia nova, 9 leilões de reserva, 3 leilões fontes alternativas, 3 leilões especiais totalizando 36 leilões. Pode ser observado uma clara tendência de redução dos preços de energia nos leilões, tanto para a fonte eólica quanto solar. Em 2010 a fonte solar era contratada a US\$ 250/MWh, enquanto em 2016 apresentou valores da ordem de US\$ 50/MWh. Os preços para a fonte eólica também tem caído, entretanto a uma velocidade bem menor. Em relação aos preços dos produtos fotovoltaicos no Brasil houve uma queda continuada nos preços dos produtos para geração de energia solar, apresentando uma redução acumulada de cerca de 35% nos últimos 12 meses. Durante o ano de 2016, diversos recordes foram superados nos leilões de energia, no Chile (US\$ 29,1/MWh) e nos Emirados Árabes Unidos (US\$ 29.9/MWh) para Solar Fotovoltaico, e no Marrocos para Eólica Onshore (US\$ 30/MWh), e Dinamarca para Eólica Offshore (US\$ 53,9/MWh). Quanto a Evolução da Fonte Solar Fotovoltaica nos Leilões de Energia existe uma queda dos preços nos leilões da fonte solar no Brasil, atingindo US\$ 78/MWh em 2015. Ressaltou que em 2016 não houve leilão de energia para as fontes solar ou eólica no Brasil. Os próximos leilões de energia estão previstos para o primeiro semestre de 2017, espere-se minimamente 1GW contratados. A capacidade outorgada de geração de energia no Ceará é de 3,7GW, 57 empreendimentos eólica equivalente a 41,7%. Estão previstas a entrada em operação de mais 49 empreendimentos eólicos e 9 empreendimentos fotovoltaicos (mais 3 ainda



não contabilizados pela Aneel), deveremos ter em 2019 a matriz de energia elétrica do Ceará com predominância renovável, sendo 52,9% de origem eólica, 3,6% de origem fotovoltaica e 43,3% de origem termelétrica. Quanto a Geração Distribuída, no Brasil temos até fevereiro de 2017, 8.385 unidades consumidoras gerando sua própria energia, totalizando 97MW de potência instalada. O Ceará está na 8ª (oitava) posição no Brasil em quantidade, e na 2ª (segunda) posição em potência instalada. Na região Nordeste o estado do Ceará encontra-se em posição destacada, com 33,5% da quantidade de conexões e 65,9% da potência instalada. Logo após a apresentação foi aberto espaço para questionamentos. A Sra. Sylvana Pinheiro, segunda secretária da CS Renováveis CE, agradeceu a participação de todos e finalizou comunicando que, a Ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação.

Adão Linhares

Primeiro Secretário da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará